



Revista Cuidarte

ISSN: 2216-0973

ISSN: 2346-3414

Programa de Enfermería, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de Santander UDES

Giordani da Silva, Carolina; Bittencourt, Marina Nelli
Pós-graduação na América Latina - um olhar para o futuro
Revista Cuidarte, vol. 14, núm. 1, 2023, Janeiro-Abril, pp. 1-4
Programa de Enfermería, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de Santander UDES

DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.3141>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=359575268001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em [redalyc.org](https://www.redalyc.org)

UDEM [redalyc.org](https://www.redalyc.org)

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Pós-graduação na américa latina – um olhar para o futuro

Editorial

 Open access



Como citar este artigo:

Silva, Carolina Giordani; Bittencourt, Marina Nolli. Pós-graduação na américa latina – um olhar para o futuro. Revista Cuidarte. 2023;14(1):e3141. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.3141>

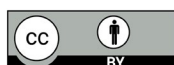
Highlights

- “É fundamental o fortalecimento da ciência e filosofia de enfermagem por meio de estudos que reflitam nossa natureza humana”.
- “Pesquisas de natureza qualitativa, que valorizem a subjetividade e singularidade do ser humano vem ao encontro da ciência e filosofia de enfermagem”.
- “Para o fortalecimento da Enfermagem enquanto ciência, é importante que nossas pesquisas estejam em consonância com políticas públicas vigentes no contexto que as mesmas estão inserida”.
- “Em atenção ao contexto global, é impossível desenvolver pesquisas sem considerar a realidade local, como ignorar a importância do desenvolvimento sustentável do planeta, pois ambos refletem na saúde da população”.

Revista Cuidarte

Rev Cuid. 2022; 14(1): e3141

<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.3141>



E-ISSN: 2346-3414

 Carolina Giordani da Silva¹

 Marina Nolli Bittencourt²

1. Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil. Email: carolina.silva7@ufmt.br

2. Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil. Email: marina.bittencourt@ufmt.br

A ciência preocupa-se com a causalidade, buscando a compreensão da realidade por meio da observação, verificação e experiência. Neste sentido, os testes das hipóteses e a experimentação são considerados métodos científicos. Já a Filosofia preocupa-se com a finalidade da vida humana, a natureza do ser e da realidade, a teoria e os limites do conhecimento, tendo como a intuição, a introspecção e o raciocínio exemplos de metodologias filosóficas. Ciência e filosofia comungam do mesmo objetivo que é aumentar o conhecimento. Assim, a ciência de qualquer disciplina está ligada à sua filosofia, que fornece a base para o entendimento e o desenvolvimento das teorias para a ciência¹.

A ciência da Enfermagem é definida como o conhecimento substantivo, específico da disciplina, que enfoca o processo humano-universo-saúde articulado nas estruturas e teorias de Enfermagem. A filosofia da ciência na Enfermagem ajuda a estabelecer o significado da ciência por meio do entendimento e da avaliação dos conceitos, teorias, leis e metas de Enfermagem à medida que se relacionam com a prática assistencial. Destarte, o desenvolvimento do conhecimento de Enfermagem reflete a interface entre a ciência e a pesquisa em Enfermagem, tendo por finalidade melhorar a prática de Enfermagem^{1,2}.

Recebido: 19 de abril de 2023

Aceito: 20 abril de 2023

Publicado: 25 de abril de 2023

 *Correspondência

Carolina Giordani da Silva

Email: carolina.silva7@ufmt.br

Na trajetória de se afirmar enquanto ciência, as pesquisas desenvolvidas na Enfermagem, no começo do seu desenvolvimento científico foram, predominantemente, estudos quantitativos, muito influenciados pelo paradigma positivista, no empirismo lógico, acompanhando uma tendência já consolidada pela Medicina. Entretanto, estes estudos, por si só, não refletiam os aspectos humanos, subjetivos e singulares, que permeiam os diferentes contextos de cuidado, deixando, ainda, lacunas a serem respondidas.

Ressalta-se, neste sentido, a importância dos programas de Pós-Graduação disseminados nas diferentes universidades no mundo, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento da ciência e filosofia da Enfermagem, que precisam dar respostas às demandas sociais em direção a uma atenção de qualidade e resolutividade.

Nessa perspectiva, e frente ao contexto das discussões atuais, além da importância de fortalecer a nossa ciência nas pesquisas de Enfermagem por meio da proposição de soluções inovadoras e empreendedoras para o cuidado, nos deparamos, especialmente nos países da América Latina, com as questões sociais que urgem o fortalecimento de pesquisas que deem atenção para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas para a promoção da saúde e da saúde mental, em uma região com ainda muitas vulnerabilidades sociais.

Considerando a (o) enfermeira (o) como líder da promoção da saúde, a pós-graduação têm um papel importante na proposição de pesquisas com impacto social, à luz dos ODS, que proponham intervenções que promovam a saúde dessa população latino-americana que, apesar das grandes desigualdades, está envolta de grandes riquezas naturais e culturais que podem ser aliadas nessa proposição, e que permitirão que os programas de pós-graduação em Enfermagem nesses países atendam ao chamado da saúde planetária.

Assim, pensando que a ciência tem que responder a uma determinada realidade, que na América Latina é permeada pelas desigualdades, pela pobreza, corrupção, desmatamento, e políticas públicas ineficazes, mas também pelas riquezas naturais e culturais, para os pesquisadores de Enfermagem o desafio na produção de conhecimento e novas tecnologias que atendam aos ODS e que promovam a saúde local e planetária é grande, entendendo que o meio ambiente está intrinsecamente conectado e interligado à promoção e manutenção da saúde.

Entende-se, nesse sentido, que é essencial que os PPG tenham também uma atuação política frente a realidade atual, de forma que nossas pesquisas possam apresentar à sociedade e aos governantes dados baseados em evidências em direção a caminhos que podemos seguir para termos sucesso no desenvolvimento sustentável de nossa população.

Referências

1. **McEwen M, Wills EM.** Bases teóricas de enfermagem. 4th ed. *Porto Alegre: Artmed*; 2016. p. 590.
2. **Barret EAM.** What is nursing Science? *Nursing Science Quarterly*. 2002; 15(1):51-60.
<https://doi.org/10.1177/08943184020150010>



Como citar este artículo:

Silva, Carolina Giordani; Bittencourt, Marina Noli. Pós-graduação na américa latina – um olhar para o futuro. Revista Cuidarte. 2023;14(1):e3141. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.3141>

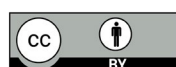
Highlights

- “Es fundamental fortalecer la ciencia y la filosofía de la Enfermería a través de estudios que reflejen nuestra naturaleza humana”.
- “La investigación de carácter cualitativo, que valora la subjetividad y singularidad del ser humano está en consonancia con la ciencia y filosofía de la Enfermería”.
- “Para el fortalecimiento de la Enfermería como ciencia, es importante que nuestras investigaciones estén alineadas con las políticas públicas vigentes en el contexto en que se insertan”.
- “Dado el contexto mundial, es imposible desarrollar investigaciones sin considerar la realidad local, como desconocer la importancia del desarrollo sostenible en el planeta, ya que ambos se reflejan en la salud de la población”.

Revista Cuidarte

Rev Cuid. 2022; 14(1): e3141

<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.3141>



E-ISSN: 2346-3414

 Carolina Giordani da Silva¹

 Marina Noli Bittencourt²

1. Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil. Email: carolina.silva7@ufmt.br

2. Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil. Email: marina.bittencourt@ufmt.br

La ciencia se preocupa por la causalidad, buscando comprender la realidad a través de la observación, la verificación y la experiencia. En este sentido, la prueba de hipótesis y la experimentación se consideran métodos científicos. La filosofía se ocupa del propósito de la vida humana, la naturaleza del ser y la realidad, la teoría y los límites del conocimiento, utilizando la intuición, la introspección y el razonamiento como ejemplos de metodologías filosóficas. La ciencia y la filosofía comparten un mismo objetivo, que es aumentar el conocimiento. Así, la ciencia de cualquier disciplina está ligada a su filosofía, la cual proporciona la base para comprender y desarrollar teorías para la ciencia¹.

La ciencia de Enfermería se define como el conocimiento sustantivo, propio de la disciplina, que se centra en el proceso humano-universo-salud articulado en estructuras y teorías de Enfermería. La filosofía de la ciencia en Enfermería ayuda a establecer el significado de la ciencia a través de la comprensión y la evaluación de los conceptos, teorías, leyes y objetivos de Enfermería en relación con la práctica del cuidado. Así, el desarrollo del conocimiento de Enfermería refleja la interfaz entre la ciencia y la investigación en Enfermería, con el objetivo de mejorar la práctica de Enfermería^{1,2}.

Recibido: 19 de abril de 2023

Aceptado: 20 abril de 2023

Publicado: 25 de abril de 2023

 *Correspondencia

Carolina Giordani da Silva

Email: carolina.silva7@ufmt.br

En el camino de afirmarse como ciencia, las investigaciones realizadas en Enfermería, al inicio de su desarrollo científico, fueron estudios predominantemente cuantitativos, muy influidos por el paradigma positivista, en el empirismo lógico, siguiendo una tendencia ya consolidada por la Medicina. Sin embargo, estos estudios, por sí solos, no reflejaron los aspectos humanos, subjetivos y únicos que permean los diferentes contextos de atención, dejando aún vacíos por responder.

En este sentido, se destaca la importancia de los programas de Posgrado difundidos en diferentes universidades del mundo, contribuyendo al desarrollo del conocimiento de la ciencia y filosofía de la Enfermería, que necesitan responder a las demandas sociales hacia la calidad y la resolución de los cuidados.

En esta perspectiva, y ante el contexto de las discusiones actuales, además de la importancia de fortalecer nuestra ciencia en la investigación de Enfermería proponiendo soluciones innovadoras y emprendedoras para el cuidado, nos enfrentamos, especialmente en los países de América Latina, con problemáticas sociales que apremian el fortalecimiento de investigaciones que atiendan a los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) propuestos por Naciones Unidas para la promoción de la salud y la salud mental, en una región con aún muchas vulnerabilidades sociales.

Considerando a la (el) enfermera (o) como líder en la promoción de la salud, los programas de posgrado juegan un papel importante en proponer investigaciones con impacto social, a la luz de los ODS, proponiendo intervenciones que promuevan la salud de esta población latinoamericana que, a pesar de las grandes desigualdades, se encuentra rodeada de gran riqueza natural y cultural que puede ser aliada a esta propuesta, y que permitirá que los programas de posgrado en enfermería de estos países respondan al llamado de la salud planetaria.

Así, pensando que la ciencia tiene que responder a una determinada realidad, que en América Latina está permeada por las desigualdades, la pobreza, la corrupción, la deforestación y las políticas públicas ineficaces, pero también por la riqueza natural y cultural, para los investigadores de Enfermería el desafío en la producción de conocimiento y nuevas tecnologías que cumplan con los ODS y que promuevan la salud local y planetaria es grande, entendiendo que el medio ambiente está intrínsecamente conectado y entrelazado con la promoción y mantenimiento de la salud.

Se entiende, en ese sentido, que es fundamental que el PPG también tenga una acción política frente a la realidad actual, para que nuestra investigación pueda presentar a la sociedad y a los gobernantes datos basados en evidencias hacia caminos que podamos seguir para tener éxito en el desarrollo sostenible de nuestra población.

Referencias

1. **McEwen M, Wills EM.** Bases teóricas de enfermagem. 4nd ed. *Porto Alegre: Artmed*; 2016. p. 590.
2. **Barret EAM.** What is nursing Science? *Nursing Science Quarterly*. 2002; 15(1):51-60. <https://doi.org/10.1177/08943184020150010>